

Collor garante apoio para os agricultores

Da Sucursal

Goiânia — O candidato Fernando Collor de Mello foi cercado pelo povo, quando deixou o palaque armado na Praça Cívica, em Goiânia, bem em frente à sede do Governo do Estado. Pelas características da praça, foi impossível à viatura fechada que o levaria de volta ao aeroporto se aproximar do palanque: O carro estacionou na via lateral do Palácio das Esmeraldas, obrigando o candidato a andar, no meio do povo, por cerca de 200 metros até o veículo, onde já estava sua esposa.

Em determinado momento, o povo entusiasmado, não permitiu que o candidato desse um passo sequer, o que gerou apreensão por parte dos responsáveis por sua segurança pessoal incontinente, abriram espaços com cotoveladas e empurrões, mas até mesmo os que os receberam saíram satisfeitos “por ter visto Fernando Collor tão de perto”.

Com mais de duas horas de atraso, só chegou às 19h15, Collor de Mello não ficou no palanque mais que 15 minutos.

Apenas três oradores discursaram no comício de Collor de Mello: o prefeito de Rio Verde, Paulo Roberto Cunha, coordenador de sua campanha no Estado, que foi anunciado como “futuro governador de Goiás”; o deputado federal José Gomes da Rocha, presidente da Co-

missão Provisória Regional do PRN, e o candidato.

O discurso de Collor durou apenas oito minutos, tempo suficiente para destacar a potencialidade agrícola do Estado e prometer que a agricultura será a prioridade números um de seu governo, com liberação de recursos para os agricultores, “só que com juros justos e corretos e não esse fixado pelo Governo Sarney, que é juro de ladrão”.

Prometeu um projeto de desenvolvimento para o Centro-Oeste e particularmente para Goiás, assentado na agricultura, para a produção de grãos”. Em seguida garantiu aos goianos “um governo honrado, honesto. Um governo com autoridade para colocar ordem nessa bagunça em que querem transformar o Brasil; um governo de vergonha na cara, que é o que falta ao senhor José Sarney”.

Antes de visitar Goiânia, o candidato Fernando Collor de Mello esteve em Catalão e, mesmo debaixo de chuva torrencial, promoveu passeata pelas principais ruas da cidade e falou em comício. De Catalão, Collor se deslocou para Anápolis — terceiro maior colégio eleitoral de Goiás — e lá a chuva, que cobriu quase todo o território goiano, ontem, há havia passado, permitindo que cerca de 10 mil pessoas assistissem a sua participação.